

4899305







Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania Gabinete do(a) Ministro(a) do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

OFÍCIO № 3615/2025/GM.MDHC/MDHC

Brasília, na data da assinatura.

A Sua Excelência o Senhor Deputado Federal CARLOS VERAS Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Edifício Principal 70.160-900 Brasília/DF

ric.primeirasecretaria@camara.leg.br david.freitas@camara.leg.br

Assunto: Requerimento de Informação nº 829/2025.

Senhor Primeiro-Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, reporto-me ao Ofício nº 1ºSec/RI/E/nº 97 (4849803), dessa procedência, recebido neste Gabinete Ministerial em 10 de abril de 2025, que trata do Requerimento de Informação nº 829/2025 (4849804), para, após análise, encaminhar a manifestação deste Ministério, na forma da documentação abaixo relacionada:

Requerimento	Autoria	Unidade demandada	Resposta
Requerimento de Informação nº 829/2025 (4849804)	Deputado Amom Mandel	Secretaria-Executiva	Officio 1100 (<u>4864898</u>)

- 1. Na oportunidade, ressalto que as respostas aos demais requerimentos apresentados, por meio do Ofício dessa Primeira-Secretaria, estão sendo respondidos separadamente, quando de autorias diferentes, em atendimento ao solicitado por Vossa Excelência na nota de rodapé do Ofício supramencionado.
- Ao ensejo, renovo votos de estima e consideração, permanecendo à disposição para sanar eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

MACAÉ EVARISTO

Ministra de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania



Documento assinado eletronicamente por Macaé Maria Evaristo dos Santos, Ministra de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania, em 13/05/2025, às 17:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mdh.gov.br/autenticidade, informando o código verificador 4899305 e o código CRC 53A5F700.

Referência: Caso responda este ofício, indicar expressamente o Processo nº 00135.213541/2025-37

SEI nº 4899305

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 4º andar, Zona Cívico-Administrativa - Telefone: (61) 2027-3043 CEP 70054-906 Brasília/DF - http://www.mdh.gov.br

Criado por sarah.vasconcelos, versão 2 por sarah.vasconcelos em 13/05/2025 14:44:21.







00135.213541/2025-37



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania Secretaria-Executiva Gabinete da Secretaria-Executiva

OFÍCIO № 1100/2025/GAB.SE/SE/MDHC

Brasília, na data da assinatura.

Ao Gabinete Ministerial

Assunto: URGENTE! Requerimento de Informação nº 829/2025.

Trata-se do Ofício nº 2885/2025/GM.MDHC/MDHC (SEI nº 4849867), pelo qual o Gabinete Ministerial encaminha o Ofício nº 1ºSec/RI/E/nº 97 (SEI nº 4849803), em que o Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Carlos Veras, remete o Requerimento de Informação nº 829/2025 (SEI nº 4849804), de autoria do Deputado Federal Amom Mandel, com a seguinte solicitação:

- a) De acordo com informações apresentadas neste Requerimento, o Ministério está articulando com outros órgãos, como a Funai e o Ministério dos Povos Indígenas, para fornecer cestas básicas ou auxílio emergencial à comunidade? Caso positivo, quais são os detalhes dessas ações?
- b) Existe previsão de inclusão das famílias Ava Guarani em programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, para auxiliar na superação da atual crise alimentar?
- c) Quais medidas estruturais estão sendo planejadas ou realizadas para garantir a inclusão social e econômica das comunidades indígenas, com foco na promoção de segurança alimentar?
- d) O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania dispõe de programas ou iniciativas específicas para atender comunidades indígenas em situações de conflito ou vulnerabilidade? Caso positivo, como esses programas estão sendo aplicados na Terra Indígena Yvy Okaju?
- e) Quais foram os critérios utilizados para priorizar o atendimento às famílias Ava Guarani diante da emergência alimentar relatada na região de Guaíra (PR)?
- f) O Ministério está acompanhando a situação de vulnerabilidade social da comunidade Ava Guarani? Em caso afirmativo, quais são os dados mais recentes disponíveis e as ações planejadas?

Nesse sentido, após consulta à Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos e à Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, informa-se o que se segue.

Inicialmente, indica-se que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por meio de suas áreas finalísticas, tem atuado de forma diligente em casos envolvendo os direitos dos povos indígenas, mediante monitoramento e articulação de ações preventivas e protetivas. Associado ao fluxo de recebimento e encaminhamento de denúncias de violação de direitos humanos, mediante acesso à Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, têm-se a atuação da Equipe Federal do Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH), cujas competências são delineadas por meio do Decreto nº 9.937, de 24 de julho de 2019.

Notadamente em relação às demandas alimentares apresentadas pelas lideranças do Tekoha Yvy Okadju, a Equipe Federal do PPDDH, vinculada à Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos deste Ministério, tem realizado articulações com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), enquanto órgão competente por acompanhar o levantamento de famílias e solicitar as cestas básicas, e com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), buscando promover ações que reduzam a emergencialidade da situação existente.

Registra-se que, em novembro de 2024, a equipe do PPDDH reuniu-se, também, com a Secretaria de Assistência Social de Guaíra e Terra Roxa, responsável pela Vigilância de Assistência Social e Psicóloga de Assistência Social de Guaíra, e com a Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Guaíra. Nessas reuniões, foram pautadas uma série de vulnerabilidade sociais, dentre elas, a insuficiência das cestas básicas relatada pelas lideranças, a fim de ampliar os diálogos estratégicos quanto à inclusão desses grupos em programas de transferência de renda.

Ademais, destaca-se que a Equipe Federal/PPDDH também articulou junto ao Movimento Sem Terra (MST)/PR doação de alimentos que buscasse minimizar a situação de vulnerabilidade da comunidade Tekoha Yvy Okadju.

Para além das articulações mencionadas e das medidas em planejamento/execução com foco na promoção de segurança alimentar acima expostas, informa-se não ser possível indicar uma previsão de inclusão das famílias Ava Guarani em programas de transferência de renda, tendo em vista que a análise extrapola as atribuições deste Ministério.

Por fim e considerando o compromisso desta Pasta com a garantia dos direitos humanos no território indígena em Guaíra e Terra Roxa (PR), esclarece-se que este Ministério está acompanhando a situação da comunidade Ava Guarani, integrando a sala de situação instituída pelo MPI, voltada ao monitoramento permanente da violência e das condições de vida da comunidade indígena na região.

Sendo o que tinha a se informar, restituem-se os autos para adoção das providências cabíveis.

Atenciosamente,

JANINE MELLO DOS SANTOS

Secretária-Executiva



Documento assinado eletronicamente por Janine Mello dos Santos, Secretário(a) Executivo(a), em 23/04/2025, às 19:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mdh.gov.br/autenticidade, informando o código verificador 4864898 e o código CRC C6EBE2FC.

Referência: Caso responda este ofício, indicar expressamente o Processo nº 00135.213541/2025-37

SEI nº 4864898

Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 9º andar, Zona Cívico-Administrativa - Telefone: (61) 2027-3466/3481 CEP 70054906 Brasília/DF - http://www.mdh.gov.br



Ofício 1ªSec/RI/E/nº 97

Brasília, 8 de abril de 2025.

A Sua Excelência a Senhora

MACAÉ EVARISTO

Ministra de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania

Assunto: Requerimento de Informação

Senhora Ministra,

Nos termos do art. 50, § 2°, da Constituição Federal, encaminho a Vossa Excelência cópia(s) do(s) seguinte(s) Requerimento(s) de Informação:

PROPOSIÇÃO	AUTOR
Requerimento de Informação nº 747/2025	Deputado Marcos Pollon
Requerimento de Informação nº 829/2025	Deputado Amom Mandel

Por oportuno, solicito, na eventualidade de a informação requerida ser de natureza sigilosa, seja enviada também cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, ou termo equivalente, contendo todos os elementos elencados no art. 28 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), ou, caso se trate de outras hipóteses legais de sigilo, seja mencionado expressamente o dispositivo legal que fundamenta o sigilo. Em qualquer caso, solicito ainda que os documentos sigilosos estejam acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com indicação ostensiva do grau ou espécie de sigilo.

Atenciosamente,

Deputado CARLOS VERAS
Primeiro-Secretário

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(Do Sr. AMOM MANDEL)

Requer informações ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania acerca das medidas emergenciais e estruturais adotadas para garantir a assistência às famílias da comunidade Ava Guarani, em Yvy Okaju, Guaíra (PR).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, fundamentado no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, após consulta à Mesa, que sejam solicitadas à Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Sra. Macaé Evaristo, acerca das medidas emergenciais e estruturais adotadas para garantir a assistência às famílias da comunidade Ava Guarani, em Yvy Okaju, Guaíra (PR), conforme segue:

- a) De acordo com informações apresentadas neste Requerimento, o Ministério está articulando com outros órgãos, como a Funai e o Ministério dos Povos Indígenas, para fornecer cestas básicas ou auxílio emergencial à comunidade? Caso positivo, quais são os detalhes dessas ações?
- b) Existe previsão de inclusão das famílias Ava Guarani em programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, para auxiliar na superação da atual crise alimentar?
- c) Quais medidas estruturais estão sendo planejadas ou realizadas para garantir a inclusão social e econômica das comunidades indígenas, com foco na promoção de segurança alimentar?
- d) O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania dispõe de programas ou iniciativas específicas para atender comunidades indígenas em situações de





conflito ou vulnerabilidade? Caso positivo, como esses programas estão sendo aplicados na Terra Indígena Yvy Okaju?

- e) Quais foram os critérios utilizados para priorizar o atendimento às famílias Ava Guarani diante da emergência alimentar relatada na região de Guaíra (PR)?
- f) O Ministério está acompanhando a situação de vulnerabilidade social da comunidade Ava Guarani? Em caso afirmativo, quais são os dados mais recentes disponíveis e as ações planejadas?

Na oportunidade, solicito ainda, o encaminhamento de outras informações e/ou documentos que Vossa Excelência julgar necessário. Adicionalmente, rogo que quaisquer respostas adicionais, planilhas e documentos em geral sejam fornecidos em anexo ao oficio principal de resposta, sem que haja a necessidade de consulta a links com prazos estipulados, ou que partes das respostas sejam enviadas por meio diferentes de comunicação.

JUSTIFICAÇÃO

A comunidade Ava Guarani, localizada na Terra Indígena Yvy Okaju, em Guaíra (PR), enfrenta uma grave crise alimentar agravada por ataques armados e boicotes comerciais promovidos por grupos contrários à presença indígena na região. Desde julho de 2024, quando os indígenas retomaram a área, a tensão tem se intensificado, com 13 indígenas baleados e relatos de dificuldades para trabalhar fora da aldeia ou acessar mercadorias básicas nos comércios locais.

Atualmente, algumas das 130 famílias relatam enfrentar fome, enquanto lideranças indígenas denunciam a necessidade urgente de assistência alimentar e material. De acordo com informações divulgadas e analisadas pelo GDA¹, a situação é exacerbada

^{1 &}quot;Boicote de comércios e cerco não indígena escasseiam acesso à comida em retomada Ava Guarani; movimentos fazem arrecadação". Brasil de Fato, 09 de janeiro de 2025. Disponível em: <<htd>
<https://www.brasildefato.com.br/2025/01/09/boicote-de-comercios-e-cerco-nao-indigena-escasseiam-acesso-a-comida-em-retomada-ava-guarani-movimentos-fazem-arrecadacao>>. Acesso em: 09 de janeiro de





pela ausência de medidas efetivas para garantir a segurança e a subsistência da comunidade, que continua vulnerável a novos episódios de violência e exclusão.

Dessa forma, buscando cumprir o meu papel representativo dos interesses da sociedade, entendo que é crucial assegurar a transparência, esclarecer dúvidas e estimular a fiscalização, logo, faz-se necessária a solicitação de informações acerca da situação, respeitando o interesse público e visando garantir um sistema mais justo, acessível e eficiente para todos os brasileiros.

Compreendendo que o acesso aos dados da administração pública é um direito garantido pelo artigo 5° da Constituição Federal e por diversos normativos do país, como a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011), que assegura o recebimento de informações a qualquer cidadão, sem necessidade de justificativa, abrangendo ações governamentais e dados orçamentários. Considerando a extrema importância da matéria e a necessidade que o cidadão possui em ter acesso a informações relacionadas ao tema, para poder avaliar se as políticas estão sendo efetivadas e se as prioridades do governo estão alinhadas com as suas necessidades, solicito as informações aqui requeridas e o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento de informações.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado AMOM MANDEL

CIDADANIA/AM

2025.



